



Makan Ka Mixen

AISA - Associação Indígena Santo André - Povo Oro Nao



R\$ 150.000,00



12 meses



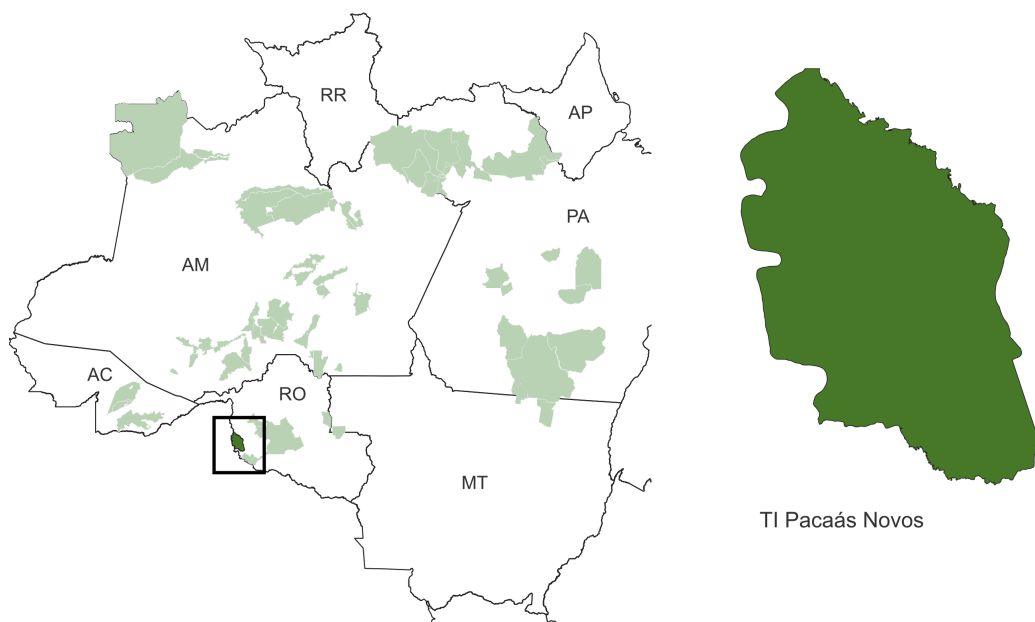
Povos indígenas Oro Nao, Oro eo,
Oro at, Oro mom, Kanoé, Suruí,
Oro waran e Makurap



Terra Indígena Pacaás Novas



Associação de Defesa Etnoambiental



TI Pacaás Novos

O que mudou

Com a aquisição do veículo, a comunidade ganhou agilidade para atuar na vigilância territorial e fortalecer a logística da produção. O transporte passou a ser aliado estratégico tanto na proteção quanto na geração de renda, conectando aldeias e fortalecendo a organização local.

O que aprendemos com isso

A infraestrutura adequada é condição básica para que comunidades indígenas possam se organizar com autonomia. Investimentos em equipamentos, logística e meios de transporte fortalecem cadeias produtivas, facilitam o acesso a políticas públicas e ampliam a capacidade de vigilância, contribuindo diretamente para a soberania territorial.

Movimento que une caminhos

A cada nova estrada percorrida, as comunidades reafirmam sua presença e autoridade sobre o território. Com apoio do LIRA, o povo Oro Nao pôde estruturar seu modo de proteger e produzir, costurando com rodas e redes um futuro mais forte e conectado entre aldeias, floresta e bem viver.

Caminho aberto para o fortalecimento comunitário

Como o transporte fortaleceu a cadeia da castanha e a vigilância na TI Pacaás Novas

Objetivo

O projeto promove sustentabilidade econômica e fortalece o monitoramento territorial terrestre na Terra Indígena Pacaás Novas, contribuindo para a autonomia das comunidades e a preservação do território.

Como foi feito

As ações se concentraram no fortalecimento da cadeia produtiva da castanha e na aquisição de um veículo para apoiar o escoamento da produção e realizar o monitoramento da estrada de acesso à Terra Indígena.

O que o projeto entregou

- 350 pessoas beneficiadas diretamente
- 04 missões de vigilância territorial realizadas
- 01 veículo adquirido para apoio às ações de proteção e logística

Eixos de impacto do projeto

- Proteção territorial
- Fortalecimento institucional
- Cadeias da sociobiodiversidade
- Autonomia indígena



Fala do território

“Me chamo Benjamin Oro Nao, e agradeço a aquisição da nossa caminhonete, que vai ajudar bastante a comunidade no monitoramento da nossa terra e também para a brigada indígena. Ficamos muito felizes. Obrigado, ao nosso grande parceiro Lira.”
(Benjamin Oro Nao, representante da AISA)

Realização



Parceiros Financiadores

